



GOVERNANÇA TURÍSTICA EM CENTROS HISTÓRICOS: UM ESTUDO DE CASO EM MÁLAGA (ESPANHA)

Isabella Ludimilla Barbosa do Nascimento¹

Wilker Ricardo de Mendonça Nóbrega²

Fernando Almeida García³

Resumo

Levando em conta a perspectiva do turismo, os centros históricos se configuram como atrativos de grande relevância para atrair os fluxos turísticos e consolidar o turismo cultural nas destinações. Entretanto, mediante esse fluxo massivo, realidade vivenciada principalmente nos centros urbanos europeus, essa correlação pode ocasionar conflitos e tensões mediante as problemáticas advindas do seu uso intensivo. Esse contexto faz com que o modelo de gestão implementado esteja como prioridade para estruturar essa conjuntura, o qual a governança se destaca como oportuna para esse cenário. A cidade de Málaga, localizada no sul da Espanha, destaca-se atualmente como um destino turístico de referência no cenário espanhol e têm como um dos seus principais atrativos o seu centro histórico. Mediante o acentuado fomento à atividade nesse espaço, foram constatados conflitos gerados entre a relação da população e dos turistas/turismo. Com base nisso, foi estabelecido como objetivo geral do presente estudo analisar o modelo de gestão turística implementada no centro histórico de Málaga (Espanha). Para a sua concretização, foi realizado como procedimento metodológico a análise bibliográfica para a definição do seu marco teórico e das discussões pertinentes ao tema, assim como a análise documental a partir do Plano Estratégico de Turismo de Málaga 2021-2024. Esse documento é posto pela gestão como norteador das ações, diretrizes e objetivos a serem executados. Assim sendo, foi realizada uma análise nesse plano com enfoque ao assunto proposto pela investigação. A partir disso, foi identificado que a turistificação é uma problemática tratada pelo plano estratégico e está previsto a descentralização desse fluxo para outras áreas e outras ofertas turísticas da cidade, entretanto, não está claramente apresentado ações efetivas para reter o residente e solucionar as suas principais necessidades. Ademais, o plano deixa claro uma forte parceria entre os agentes públicos e privados, entretanto, a população não possui o mesmo nível de participação na rede de governança local.

Palavras-chave: Governança turística; Centro histórico; Málaga.

¹ Doutoranda em Turismo no Programa de Pós-graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – PPGTUR/UFRN. <http://lattes.cnpq.br/3829999080550643>. Isabella_ludimilla@hotmail.com. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

² Doutor em ciências do desenvolvimento sócioambiental pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA/UFGA. Professor Associado II do PPGTUR / UFRN. <http://lattes.cnpq.br/0025142529544906>. wilker.nobrega@ufrn.br.

³ Doutor em Análisis Geográfico pela Universidade de Málaga/Espanha. Professor do Departamento de Geografia da Universidade de Málaga. <http://lattes.cnpq.br/1356377667591954>. falmeida@uma.es.